



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

*Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde*

## **EDUCAÇÃO COM OS FUNCIONÁRIOS E COM A POPULAÇÃO PARA O AUMENTO DO ÍNDICE DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA, NA ÁREA DA SAÚDE.**

Larissa Valéria Galvão Ribeiro

1 Prefeitura Municipal De Taubaté - Prefeitura Municipal De Taubaté  
Taubaté

### INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Bolsa Família é um programa que contribui para o combate à pobreza e à desigualdade no Brasil. Ele foi criado em outubro de 2003, nele as famílias devem cumprir alguns compromissos (condicionalidades), que têm como objetivo garantir o acesso à educação, à saúde e à assistência social. Esse eixo oferece condições para as futuras gerações quebrarem o ciclo da pobreza, devido a melhores oportunidades de inclusão social. A gestão do Bolsa Família, bem como a do Cadastro Único, é descentralizada, com competências específicas para cada ente da Federação, mas sempre articuladas. O Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) tem um instrumento que mede a qualidade da gestão em âmbito estadual e municipal. Trata-se do Índice de Gestão Descentralizada (IGD) e, com base nele, o governo federal repassa recursos para apoiar as ações em cada local. Justificativa Todo gestor sabe que é impossível atingir metas apenas com investimentos em equipamentos e infraestrutura. Para isso um fator essencial é o engajamento da equipe. O conhecimento da relevância do Programa Bolsa Família por parte de todos os envolvidos e a importância dos esforços de apresentar a população o papel das condicionalidades do programa, resultam em uma contribuição social efetiva, sendo aumento na oferta de serviços à população e crescimento no Índice de Gestão Descentralizada (IGD), que oferece transferência de recursos ao município, com base no percentual alcançado.

### OBJETIVOS

Aumentar o índice do IGD. Favorecer envolvimento e conhecimento do programa pelos profissionais envolvidos. Melhorar a oferta de serviços a população, quantitativa e qualitativa. Proporcionar educação nutricional e financeira para um melhor uso do recurso.

### METODOLOGIA

Iniciamos com capacitações semestrais para os funcionários, foram envolvidos os profissionais da atenção básica de saúde que trabalham diretamente com o Programa, entre eles enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde e vacinadores, da área de assistência participaram equipes de CRAS, CREAS e Cadastro único e profissionais da educação. Totalizando duzentos e setenta funcionários que eram divididos em 3 dias de treinamento. Nesses treinamentos são usadas metodologias ativas, onde se utiliza a problematização como estratégia de ensino-aprendizagem, com o objetivo de alcançar e motivar o discente, pois diante do problema, ele se detém, examina, reflete, relaciona a sua história e passa a ressignificar suas descobertas. (Mitre S.M et al). Paralelamente iniciamos os



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

trabalhos com a população através de reuniões nas quarenta e seis unidades básicas de saúde do município, nelas são discutidas as condicionalidades do programa

## RESULTADOS

Na área da saúde o índice de acompanhamento da condicionalidade, subiu de 47% para 84,81% no período de agosto de 2015 a dezembro de 2017. Os índices de atualização cadastral, acompanhamento das condicionalidades na educação, cadastro de famílias com perfil cadastro único e o fator para o cálculo do repasse apresentaram acréscimo significativo, o que resultou aumento no IGD, proporcionando maior transferência de recursos ao município, em agosto de 2015 o valor de recursos transferidos era, em média, R\$14.000,00, sendo que após o desenvolvimento das capacitações, em agosto de 2017 esse valor representou R\$ 31.610,39, um aumento de 125,78%, valor que esta sendo investido na melhoria da Gestão do Programa Bolsa Família (PBF), a partir desse acréscimo de repasse foi possível adquirir, na área da saúde, equipamentos para auxiliar o acompanhamento das condicionalidades, balanças portáteis, estadiômetro portátil, balança infantil, computador, cartilhas informativas, matérias de escritório e imãs de geladeira, com informação de datas de pesagem e a maneira correta de montar um prato saudável, Kits lanches para as reuniões e contratação de espaço e condições necessárias para realização dos encontros. As capacitações favoreceram o envolvimento dos profissionais no programa e a articulação entre as secretarias de saúde, assistência, educação e setor de cadastro único, possibilitando ações conjuntas, de acesso à população e oferta de serviços.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS